Em ANÁLISE

* DOCUMENTOS DE APOIO *

Nº6 – Junho de 2005 – Gabinete de Investigação e Projectos

Estratégia de Lisboa

Síntese

Análise sintética dos principais acontecimentos relacionados com a Agenda de Lisboa, a Agenda de Política Social e com a Estratégia Europeia para a Inclusão Social, salientando os marcos mais importantes e os avanços e retrocessos registados desde 2000 nestas matérias.

Análise

1. ESTRATÉGIA DE LISBOA

O que é a Estratégia de Lisboa?

O termo "Agenda de Lisboa" é uma forma de descrever os objectivos prioritários da União europeia para o período de 2000-2010. Chama-se Agenda de Lisboa porque esses objectivos foram acordados no Conselho de Lisboa em 2000, quando os chefes de Estado e de Governo da União Europeia acordaram o seguinte: ***"Fazer da União Europeia a economia baseada no conhecimento mais dinâmica e competitiva do mundo, capaz de sustentar mais e melhores empregos e com coesão social"***. O Concelho de Gotemburgo (Suécia) que se realizou em 2001 integrou o tema da protecção ambiental na Agenda de Lisboa. No mesmo Conselho, e como parte da estratégia de atingir a coesão social foi também acordado que a extensão da pobreza na União Europeia é inaceitável e definida uma estratégia que pretendia obter um impacto decisivo na erradicação da Pobreza. Esta foi a primeira vez que se proferiu tal afirmação numa reunião do Conselho da União Europeia o que criou as bases para a implementação da Estratégia para a Inclusão Social na União Europeia (na qual os **Planos Nacionais de Acção para a Inclusão** – PNAI's - são uma pedra basilar). Tal estratégia introduziu também um novo método para a EU, chamado **Método Aberto de Coordenação**. Este método inclui:

1- O Consenso a nível europeu de Objectivos Comuns
2- O desenvolvimento de Indicadores Comuns para medir o progresso no sentido de atingir esses mesmos objectivos
3- O desenvolvimento de Planos Nacionais com base nesses Objectivos

Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal
Rua de Costa Cabral, 2368 4200-218 Porto
☎225 420 800 225 403 250 @ geral@reapn.org www.reapn.org

4- A Revisão de Pares (peer-review) desses mesmos planos
5- A produção de relatórios europeus que avaliam os resultados do processo (Social Inclusion Reports)

Desenvolvimentos recentes da Estratégia de Lisboa

- O **tema do Relatório KOK** (Novembro de 2004). Este relatório não incluiu a coesão social nos seus objectivos. Propõe um calendário que não se enquadra com o calendário da Comissão sobre o *Streamlining*)
- **Comité de Protecção Social** (Novembro de 2004), que aceita muitos dos aspectos do Relatório KOK, mas diz que se deve esperar "a modernização da protecção social e o combate à pobreza e à exclusão social ser incluído entre as prioridades para a segunda metade da década de Lisboa"
- **Discussão no Conselho dos Assuntos Sociais** (6-7 Dezembro 2004). As Conclusões defendem uma Agenda de Lisboa equilibrada, os objectivos devem permanecer inalterados e o futuro da agenda social deverá apoiar todos esses objectivos.
- **Publicação da Comunicação da Comissão para o Conselho da Primavera *"Cooperação para o crescimento e o emprego – um novo começo para a Estratégia de Lisboa"***. Este relatório abandona o equilíbrio adoptado em Lisboa e favorece o crescimento e o emprego, deixando de fora a coesão social. Não há qualquer referência ao compromisso com a erradicação da pobreza e mesmo na secção dedicada à modernização da protecção social não há qualquer referência à Estratégia Europeia para a Inclusão Social.
- **O Comité de Protecção Social e o Comité do Emprego** elaboraram uma resposta conjunta à Comunicação da Comissão, aceitando bem a comunicação mas afirmando que não deve haver nenhum retrocesso no Método Aberto de Coordenação na protecção social e inclusão social.
- **Adopção no Conselho da Primavera da Revisão da Agenda de Lisboa**. Em resposta às preocupações de alguns governos e em resposta à campanha das ONG's, as conclusões do Conselho da Primavera incluem alguns compromissos gerais, que enfatizam a importância do equilíbrio entre os elementos Económico, Social e Ambiental, assim como alguns enunciados gerais acerca da importância da inclusão social.
- **A Comissão publicou uma Comunicação "Directrizes Integradas para o Crescimento e o Emprego" (2005-2008)**. Essas directrizes comportam dois elementos: Directrizes de Política Económica Geral e as Directrizes para o Emprego. Estas directrizes servirão de base para os Estados Membros desenharem os primeiros Programas Nacionais de reforma sob a orientação da revisão da Estratégia de Lisboa. As Directrizes serão adoptadas na reunião do Conselho de Junho.
- **A Comissão publicou igualmente um Documento de Trabalho "Cooperação para o Crescimento e o Emprego – Próximos passos na implementação da revisão da Estratégia de Lisboa "**.
- **O Comité de Protecção Social e o Comité de Emprego publicaram uma opinião conjunta sobre as Directrizes**. Esta opinião clama para o reforço da secção dedicada ao Emprego das Directrizes integradas em relação a coesão social. Afirmam também que "o Método Aberto de Coordenação na protecção social e inclusão social deverá continuar a ser um dos principais focus do trabalho a nível europeu na modernização da protecção social e na luta contra a pobreza e exclusão social e as conclusões relevantes deste trabalho devem enformar, as bases para o tratamento destes assuntos nos programas nacionais de reforma e no Relatório de Progresso Anual da União Europeia. Esta opinião também recomenda que "o Relatório Anual conjunto sobre Protecção Social e Inclusão Social deve enformar uma parte integral da revisão anual liderada pelo Conselho Europeu de Primavera".

Quem é responsável pela Estratégia de Lisboa?

Ao nível europeu o responsável é o Presidente da Comissão Europeia (José Manuel Barroso), e ao nível nacional cada Estado Membro deverá indicar um *Mr.* ou *Mrs. Lisboa* que se responsabiliza pelo acompanhamento da Agenda de Lisboa (**em Portugal o *Mr. Lisboa* é Carlos Zorrinho**). A Comissão irá apresentar um **Programa Comunitário de Lisboa** que cobrirá as acções levadas a cabo a nível europeu de apoio aos objectivos de crescimento e emprego.
Em **Junho/Julho o Mr. Ou Mrs. Lisboa deverão realizar encontros ao nível nacional** com vista a informar acerca da Estratégia de Lisboa (revista) e **a Comissão encorajou os Estados-Membros para que esses encontros sejam abertos a todas as ONG´s. Os primeiros Programas de Reforma Nacionais, que definem uma estratégia de 3 anos para implementar as directrizes integradas, serão apresentados até 15 de Outubro de 2005**. Continuará a haver relatórios separados ao nível da protecção social e inclusão social, mas a informação relevante para a Estratégia de Lisboa deverá estar também incluída nos Programas de Reforma Nacionais. A comunicação da Comissão indica que a sociedade civil deverá ser envolvida na consulta acerca destes programas.

A Comissão irá produzir o primeiro relatório de progresso anual sobre a implementação da Agenda de Lisboa (revista) em Janeiro de 2006.

2. A AGENDA DE POLÍTICA SOCIAL

O que é a Agenda de Politica Social?
A Agenda de Política Social é um documento estruturante que define os principais valores, objectivos, ideias e propostas na área da política social, para um dado período de tempo. O documento actual é denominado Agenda de Política Social e foi aprovado em 2000, por um período de cinco anos. A revisão da Agenda foi prevista pela Comissão para o período de 2006-2010.

Novos desenvolvimentos acerca da Agenda de Política Social
- **Comunicação da Comissão sobre os Objectivos Estratégicos 2005-2009 "Europa 2010: Uma parceria para a renovação europeia: prosperidade, solidariedade, segurança"**. Esta Comunicação refere-se à solidariedade e protecção dos cidadãos europeus mais vulneráveis.
- Publicação da Comunicação da Comissão sobre a Agenda Social 2006-2010. A publicação foi apresentada conjuntamente pelo Presidente José Manuel Barroso e pelo Comissário do Emprego e Assuntos Sociais Spidla. O Presidente Barroso reafirmou o objectivo de realizar um impacto decisivo na erradicação da pobreza. **A EAPN congratulou-se com alguns elementos contidos na Comunicação, em particular, a proposta de trabalhar na concretização de uma Iniciativa Comunitária sobre esquemas de rendimento mínimo e a integração de pessoas excluídas do mercado de trabalho e a proposta de fazer de 2010 o Ano Europeu de combate à exclusão e pobreza**.

Quem é responsável pela Agenda de Política Social?
A nível europeu a Direcção-Geral Emprego e Assuntos Sociais e o Comité de Protecção Social. Ao nível nacional os Ministros do Emprego e Assuntos Sociais de cada Estado-Membro.

Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal
Rua de Costa Cabral, 2368 4200-218 Porto
☎225 420 800 225 403 250 @ geral@reapn.org www.reapn.org

Prevê-se como actividades futuras da Agenda de Política Social a organização de um fórum anual envolvendo todos os actores interessados para avaliar a implementação da Agenda.

3- O MÉTODO ABERTO DE COORDENAÇÃO NA PROTECÇÃO SOCIAL E INCLUSÃO SOCIAL

O que é o Método Aberto de Coordenação (MAC) na protecção social e inclusão social?

Este método foi desenvolvido de forma mais extensa em relação à inclusão social (PNAI's), e também em relação às Pensões e pretende-se que seja futuramente desenvolvido em relação à saúde e acesso aos cuidados de longa duração. Neste momento, cada estratégia tem o seu processo distinto, mas enquanto forma nova de trabalhar a nível europeu, o MAC está ser discutido e revisto como um pacote total.

Recentes Desenvolvimentos em relação ao Método Aberto de Coordenação na Protecção Social e Inclusão Social

- ***Streamlining* (ou processo de racionalização)** é uma proposta para reunir os diferentes processos no Método Aberto de Coordenação (Inclusão Social, Pensões, Saúde e acesso aos cuidados continuados) num só processo com um conjunto de objectivos comuns em todas as áreas e a produção de um Relatório de nível europeu (Relatório Conjunto de Protecção Social e Inclusão Social).
- **Avaliação do Método Aberto de Coordenação na Protecção Social e Inclusão Social**: a Comissão publicou um questionário para ser utilizado na avaliação do Método Aberto de Coordenação. Os Estados Membros foram convidados a enviar apenas uma resposta única a este questionário e são encorajados a fazer uma consulta nacional antes de completarem o questionário tendo sido sugerido que realizassem um Seminário envolvendo todos os actores interessados.
- **O Documento de Trabalho da Comissão:" Trabalhar conjuntamente para o crescimento e o emprego - próximos passos na implementação da revisão da Estratégia de Lisboa"** afirma que "o Método Aberto de Coordenação (Protecção Social e Inclusão Social) deverá continuar em pleno, incluindo o que se refere aos aspectos informativos. A necessidade de simplificação e *streamlining* dos mecanismos de informação foi igualmente reforçada.

Quem é responsável pelo Método Aberto de Coordenação?

Ao nível europeu é a Direcção-Geral Emprego e Assuntos Sociais e o Comité de Protecção Social. A nível nacional são os Ministros responsáveis pelas áreas da Saúde, Protecção Social, Pensões e Inclusão Social.

Actividades futuras relacionadas com o Método Aberto de Coordenação

- As reflexões decorrentes da Avaliação acima mencionada, mais os *inputs* relativamente à implementação dos PNAI's e o trabalho na área das pensões, saúde e cuidados continuados e outras reflexões e estudos, intercâmbios transnacionais, etc. serão vertidos numa Comunicação da Comissão, que irá incluir os objectivos (Novembro de 2005);
- Reacção do Comité de Protecção Social em Novembro/Dezembro de 2005

4- A ESTRATÉGIA EUROPEIA PARA A INCLUSÃO

O que é a Estratégia Europeia para a Inclusão?

A Estratégia Europeia para a Inclusão é também referida como o Método Aberto de Coordenação na Inclusão. A vontade de desenvolver uma Estratégia Europeia para a Inclusão, como já foi referido) surgiu no Conselho de Lisboa, em 2000.

Os elementos da Estratégia Europeia para a Inclusão são: os **Objectivos Comuns** para a Estratégia (Acordados no Conselho de Nice, em 2000), **os indicadores** definidos no Conselho de Laeken, 2001, **os Planos Nacionais de Acção para a Inclusão** (PNAI's), **a Revisão de Meio Termo destes Planos**, que se relacionam com o Relatório Conjunto para a Inclusão e o **Programa Europeu de Combate à Exclusão Social**, que apoia financeiramente acções tais como: recolha de informação estatística na área da pobreza na União Europeia, intercâmbio de experiências tais como a Revisão de Meio Termo em tópicos específicos ou os programas transnacionais de intercâmbio, estudos em área s especificas relacionadas com a pobreza e o financiamento de redes europeias (a EAPN é uma das 5 redes europeias financiadas).

Desenvolvimentos recentes em relação à Estratégia Europeia para a Inclusão

- PNAI's : os Estados-Membros foram convidados a **elaborar relatórios de execução do PNAI 2003-2005 para o final de Junho de 2005**. Posteriormente será elaborado um Documento de Trabalho da Comissão para ser adoptado em Dezembro. Aos Estados-Membros foi solicitado que consultassem todos os actores relevantes na elaboração dos seus relatórios de execução.
- **Primeiro Relatório Conjunto sobre Protecção Social e Inclusão Social**: A Comissão publicou a sua primeira Comunicação sobre o Relatório Conjunto sobre Protecção Social (10 páginas) e o Documento de Trabalho da Comissão (100 páginas).
- A Comissão publicou a sua **reacção aos PNAI's 2004-2006** (novos Estados Membros).
- **Revisão de Meio-termo**: a EAPN participou em 2004 em 3 estudos desta natureza; um sobre a mobilização local dos actores relevantes (Suécia), um outro sobre a activação dos benefícios por parte dos beneficiários (Holanda) e um outro sobre a integração de imigrantes (França)
- **Mesa Redonda: terá lugar em Glasgow** nos dias 17 e 18 de Outubro de 2005

Quem é responsável pela Estratégia Europeia de Inclusão?

A nível europeu a Direcção-Geral Emprego e Assuntos Sociais e o Comité de Protecção Social. Ao nível dos Estados-Membros os Ministérios responsáveis pela Inclusão Social.

Actividades futuras relacionadas com a Estratégia Europeia para a Inclusão

- Seminário realizado pela Presidência Luxemburguesa "
- PNAI's : A Europa dos 15 submete até final de Junho actualizações das suas estratégias 2005-2006, assim como relatórios sobre a implementação e resultados dos PNAI´s (2003-2005). Os 10 novos Estados-Membros poderão definir actualizações para os seus Planos (2004-2006).
- Revisão de Meio-termo. A primeira ronda de Seminários terminou. Para a 1ª metade de 2005 novos temas foram acordados:
  1. Prevenir e combater o problema dos sem-abrigo (Dinamarca)
  2. Mobilizar o conjunto dos intervenientes (Portugal)
  3. Pobreza rural e acesso aos serviços (Hungria)
  4. Ciganos – prevenir os riscos de exclusão social (República Checa)

Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal
Rua de Costa Cabral, 2368 4200-218 Porto
☎225 420 800 225 403 250 @ geral@reapn.org www.reapn.org

A Comissão irá produzir um relatório que sintetize os principais resultados do primeiro ano do Programa da Revisão de Meio-termo.

- Mesa Redonda: Glasgow (Outubro 2005)
- Indicadores: o trabalho em 2005 terá que ver temas como a pobreza material, condições de habitação adequadas e sem-abrigo, saúde e inclusão social, situação dos imigrantes e outros grupos vulneráveis, indicadores regionais.
- Intercâmbios e Candidaturas: haverá uma segunda ronda de candidaturas para actividades de nível nacional relacionadas com o aumento de sensibilização e informação sobre a Estratégia Europeia de Inclusão Social. Haverá também uma nova abertura de candidaturas para o intercâmbio de acções transnacionais na primeira metade de 2006.

REAPN
Junho, 2005

Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal
Rua de Costa Cabral, 2368 4200-218 Porto
☎225 420 800 225 403 250 @ geral@reapn.org www.reapn.org